

EDITORIAL

Prezados Leitores:

Discutir sobre História e Memória no âmbito do ofício dos historiadores tem constituído momentos recorrentes, e poderíamos sublinhar que eles estão presentes até mesmo nas espacialidades exteriores às academias (institucionais). As incursões nos meandros da memória estão instigando várias áreas dos saberes e o interesse das sociabilidades em geral. Há uma imensa curiosidade em desvendar os segredos que participam da lembrança e do esquecimento.

História e Memória estão imbricadas, uma e outra. São relacionais e estabelecem variadas possibilidades, da complementaridade à negação. Compartilham tessituras das nossas sensibilidades ao dizer das interfaces das nossas temporalidades e espacialidades plurais.

Nuances da relação entre história e memórias participam das diversas tendências teórico-metodológicas presentes nas produções historiográficas contemporâneas, sejam da eclética história cultural, da história social ou política, bem como dos esforços na verticalização dos aportes teóricos e, entre outros debates, podemos citar aqueles acerca dos sentidos atribuídos à cultura histórica e à cultura política.

A revista *Sæculum*, continuando sua trajetória editorial de edições no formato de dossiê, traz em seu número 23 a temática de *História e Memória*, intentando contribuir com as discussões coetâneas que atravessam as preocupações dos historiadores em problematizar as relações de alteridades e de consonâncias entre história e memória. Neste dossiê, apresentamos ensaios, resenhas e uma entrevista que refletem, de forma pertinente, questões em torno da temática proposta.

Os artigos que compõem o dossiê transitam sobre diversificados aspectos da relação entre história e memória, incluindo biografias, memórias gustativas, patrimônio, comemorações. Textos que nos possibilitam leituras quanto aos testemunhos orais, aos calendários cívicos e a memória individual e coletiva.

Duas resenhas abordam publicações sobre mitos celtas e sobre a história dos vikings, o que concorre para a compreensão das memórias e histórias preservadas e que ainda suscitam o interesse de muitos, inclusive constituindo temáticas responsáveis por sucessos editoriais. As discussões dos historiadores apontam para a criticidade necessária em torno desses temas. Outra resenha se debruça sobre a relação da história com a literatura, palmilhando aspectos da escrita de si e da escrita da história e com isso iluminando sentidos quanto às biografias, os testemunhos.

Para a última parte do Dossiê *História e Memória*, as editoras deste número, realizaram uma entrevista e a disponibilizaram, com o consentimento da Prof^a Dra. Regina Beatriz Guimarães Neto, a sua publicação. A entrevista enfocou, além da sua trajetória de estudos, questões importantes como a relação entre História e Memória, as possibilidades e enfrentamentos entre História e Filosofia, as práticas que envolvem memórias, registros orais e documentação escrita e as possibilidades da inserção da memória no ensino de história.

Assim, convidamos os leitores a usufruírem os escritos e pontos de vista dos autores que compuseram esse Dossiê, na perspectiva de nutrir uma profícua e permanente reflexão sobre História e Memória.

Os Editores